



PÁRABOLA DO SEMEADOR

EVANGELHO REDIVIVO 2



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

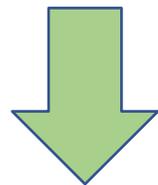
Tópicos abordados na passagem de Mateus 13: 1-23



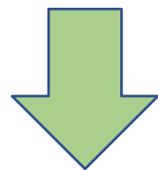
- 1. O ensino por parábolas (MT 13: 1-3; 10-17);*
- 2. A parábola do semeador e a explicação de Jesus (MT 13: 4-9; 18-23).*



O ensino por Parábolas



Parábola é uma **pequena narrativa que usa alegorias para transmitir uma lição moral**. As parábolas são muito comuns na literatura oriental e consistem em histórias que pretendem trazer algum ensinamento de vida (conteúdo moral). Possuem simbolismo, onde cada elemento da história tem um significado específico.



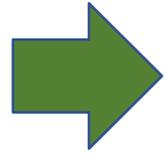
A metodologia é recurso educativo de grande valia na preservação de ensinamentos ao longo dos séculos. É **instrumento didático** usado pelos filósofos desde a Antiguidade.



Por que Jesus falava em Parábolas?

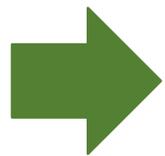


**Motivo
histórico**



Necessidade da preservação da mensagem do Cristo, pois os cidadãos da época eram indiferentes aos assuntos espirituais e a religião focava aspectos externos.

**Motivo
didático-moral**



A compreensão iria acontecer somente aqueles que já detinham recursos espirituais mais amplos.

Mateus 13: 1-23

¹Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se à beira-mar. ²Em torno dele reuniu-se uma grande multidão. Por isso, entrou num barco e sentou-se, enquanto a multidão estava em pé na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas:

***Parábola do semeador:* Ele dizia: “Eis que o semeador saiu para semear. ⁴E ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e as aves vieram e a comeram. ⁵Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Logo brotou, porque a terra era pouco profunda. ⁶Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou. ⁷Outra ainda caiu entre os espinhos. Os espinhos cresceram e a abafaram. ⁸Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta, ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”**



Por que Jesus fala em parábolas: ¹⁰Aproximando-se os discípulos, perguntaram-lhe: "Por que lhes falas em parábolas?" ¹¹Jesus respondeu: "**Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não.**" ¹²Pois àquele que tem, lhe será dado e lhe será dado em abundância, mas ao que não tem, mesmo o que tem lhe será tirado. ¹³É por isso que lhes falo em parábolas: porque veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. ¹⁴É neles que se cumpre a profecia de *Isaías*, que diz: Certamente haveis de ouvir, e jamais entenderéis. Certamente haveis de enxergar, e jamais vereis.



O ENSINO POR PARÁBOLAS (CONTEXTUALIZAR / MEDITAR)



O Espiritismo não somente relembra as parábolas evangélicas. Com os novos ensinamentos espirituais que traz, ajuda-nos a entender o significado delas e a retirar do simbolismo a mensagem cristã, a fim de que por ela pautemos as nossas ações.

(OLIVEIRA, Therezinha. Estudos espíritas do evangelho. ed. Allan Kardec. Parábolas evangélicas, cap.20, p. 239)



***Temos observado as coisas do dia-a-dia,
para que nos auxiliem em nossas relações?***



Sergio Ricciuto Conte



O ENSINO POR PARÁBOLAS

15 Porque o coração deste povo se tornou insensível. E eles ouviram de má vontade, e fecharam os olhos, para não acontecer que vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam com o coração, e se convertam, e assim eu os cure. *16* Mas felizes os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. *17* Em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram, e ouvir o que ouvís e não ouviram.

(BÍBLIA DE JERUSALÉM, Evangelho segundo Mateus, 13:10-14, p. 1.727)

Os Espíritos são iguais ou existe entre eles uma hierarquia qualquer?

“São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição a que chegaram.”

(KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. Espíritos. Cap. I, Diferentes ordens de Espíritos, q.96, p. 126)

“Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina. Jesus, a porta. Kardec, a chave.”

(XAVIER, Francisco Cândido. Opinião espírita. Pelo Espírito Emmanuel. cap. 2, p.25)



Pergunta Filosófica

Usando para resposta apenas os três elementos da parábola (*aquele que semeia, a semente e os tipos de solo*), respondam a questão abaixo.

Por que a semente não frutificou em todos os solos?



**Convite à
Digressão**



Eis que o semeador saiu para semear.

- QUEM É O SEMEADOR?
- Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo? “Jesus.”

- *(KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. 3º Parte. Cap. I, Lei Divina ou Natural, q.625, p. 403)*



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



4E ao semear, uma parte da semente

• *A semente simboliza “a palavra de Deus, a Lei de Amor que abrange a Religião e a Ciência, a Filosofia e a Moral [...]. A palavra de Deus, a ‘semente’, é uma só, quer dizer, é sempre a mesma que tem sido apregoada em toda parte, desde que o homem se achou em condições de recebê-la.”*

• *(O EVANGELHO REDIVIVO, Livro II, p. 375)*



“Jesus explica claramente que cada solo citado na Parábola do Semeador (Mt 13: 18-23) são os diferentes níveis evolutivos, moral e intelectual, do ser humano.”

(O EVANGELHO REDIVIVO, Livro II, p. 375)

Q 619 – A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem sua Lei?

Todos podem conhecê-la, mas nem todos

a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem a investigá-la são os que a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.

O livro dos espíritos-Allan Kardec



**Os diferentes
tipos de solo**



Quem representa os que estão a beira do caminho?

- **. É aquele que sempre utiliza os ensinamentos do Evangelho de forma indiferente ou distraída, citando frases e expressões de efeito, mas sem maiores compromissos. Talvez até tenham sido motivados por alguma curiosidade inicial, mas que logo passa.**
- **Vivem de maneira superficial, como automatos, distantes do real sentido da vida. A semente cai mas nem tem como germinar**



4E ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e as aves vieram e a comeram

- O Que simboliza a beira do caminho?
- **18Ouvi, portanto, a parábola do semeador. 19Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração. Esse é o que foi semeado à beira do caminho.**



⁵Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Logo brotou, porque a terra era pouco profunda. ⁶Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou.

- **.” É o solo representando indi- víduos que “[...] depressa se cansam de seus trabalhos espirituais. Aceitam o Evangelho, mas o abandonam tão logo tenham de fazer qualquer esforço para pô-lo em prática. O entusiasmo deles esfria ao receberem a mais ligeira crítica contra a doutrina que abraçaram ou ao surgirem dificuldades para segui-la.”770**
- Se empolgam com a facilidade de evoluir e logo se desmotivam. Pessoas que têm uma ideia de espiritualidade e religiosidade mas os apelos do mundo ainda falam alto.



⁵Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Logo brotou, porque a terra era pouco profunda. ⁶Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou.

- ²⁰O que foi semeado em lugares pedregosos é aquele que ouve a Palavra e a recebe imediatamente com alegria, ²¹mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando surge uma tribulação ou uma perseguição por causa da Palavra, logo sucumbe.**



7 Outra ainda caiu entre os espinhos. Os espinhos cresceram e a abafaram.

- São os indivíduos que pouco ou nada consideram dos ensinamentos espiritualistas, apesar de demonstrarem alguma inteligência para compreendê-los. “Temos aqui aqueles que, ao ouvirem a Palavra Divina, comparam as coisas materiais com as espirituais e se decidem pelas materiais por parecer-lhes um caminho mais fácil e mais cômodo; são almas de pequenino desenvolvimento espiritual, que se acomodam melhor nas facilidades que a matéria proporciona [...].”⁷⁷¹
- Estão em franco movimento de desamor e crueldade. Todos aqueles que agem de forma deliberada no mal, os tiranos



7 Outra ainda caiu entre os espinhos. Os espinhos cresceram e a abafaram.

- **22O que foi semeado entre os espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução da riqueza sufocam a Palavra e ela se torna infrutífera.**



8Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta, 9Quem tem ouvidos, ouça!”

- São solos férteis relacionados aos indivíduos que já possuem certo grau de maturidade espiritual, os quais possuem capacidade de produção moral de acordo com o próprio grau evolutivo.
 - **Nesse trecho vemos a**
 - [...] personificação do adepto sincero; abraça os ensinamentos Divinos, esforça-se por praticá-los e trabalha no campo espiritual sem medir sacrifícios. E cada um produzirá de acordo com seu adiantamento espiritual: uns mais ou outros menos. Esta comparação de Jesus dizendo que uns dão cem, outros sessenta e outros trinta por um, significa que na seara do Senhor há trabalho para todos, desde o mais pequenino ao mais letrado, desde o mais pobrezinho ao mais bem situado no mundo [...].772 Evangelho dos humildes.



Allan Kardec faz uma correlação dos diferentes solos onde a semente foi semeada com as categorias de espíritas:

- A Parábola do Semeador exprime perfeitamente os matizes existentes na maneira de serem utilizados os ensinamentos do Evangelho. De fato, quantas pessoas existem para as quais ele não passa de letra morta, à maneira da semente caída sobre pedregulhos, que não produz nenhum fruto!
- Ela encontra uma explicação não menos justa nas diferentes categorias de espíritas. Não será ela o emblema dos que apenas atentam nos fenômenos materiais e não tiram nenhuma consequência deles, por que neles só veem fatos curiosos? Dos que não buscam senão o lado brilhante das comunicações dos Espíritos, pelas quais só se interessam quando lhes satisfazem a imaginação, e que, depois de as terem ouvido, se conservam tão frios e indiferentes quanto eram? Os que acham muito bons os conselhos e os admiram, mas para serem aplicados aos outros, e não a si mesmos? Enfim, aqueles, para os quais essas instruções são como a semente que cai em terra boa e dá frutos.
- ESE

⁸Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta, ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”



- **²³O que foi semeado em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a entende. Esse dá fruto, produzindo à razão de cem, de sessenta e de trinta.**

¹⁹Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração.

Ainda andamos cegos pelos caminhos, sem ver, ouvir e falar com os que ainda se encontram a beira da estrada?



A beira do caminho:
Os indiferentes, aqueles que apenas vivem.



²⁰O que foi semeado em lugares pedregosos é aquele que ouve a Palavra e a recebe imediatamente com alegria, ²¹mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando surge uma tribulação ou uma perseguição por causa da Palavra, logo sucumbe.

Como solo rochoso, será que ainda trazemos nossos corações empedrados, sem terra suficiente (amor), para proporcionar o enraizamento do evangelho?



Terreno pedregoso:
Os de ânimo fácil,
superficiais.



²²O que foi semeado entre os espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução da riqueza sufocam a Palavra e ela se torna infrutífera.

- Será que estamos descuidados, deixando os espinhos do mundo abafar a planta do evangelho que cresce em nós?

Terreno espinhoso:

Os que dão mais valor ao Ter do que ao Ser.



A PARÁBOLA DO SEMEADOR

²³O que foi semeado em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a entende. Esse dá fruto, produzindo à razão de cem, de sessenta e de trinta.

- Já nos esforçamos para dar o máximo de nós, produzindo 30,60 ou 100, conforme nosso estágio, espalhando assim os frutos de nossa árvore?

Terreno fértil:

Os que se esforçam e sabem aplicar em si mesmos o ensino.

